BALANÇO 2019

19

Doutores da Alegria

2019

SUMÁRIO

04 Apresentação

06 Diretoria

10 Quem somos

12 Onde estamos

14 O ano de 2019

16 São Paulo

34 Recife

52 Rio de Janeiro

64 Avaliar, Avaliar e Avaliar

72 Números

76 Abrace a causa

78 Quem é quem

88 Parceiros

94 Expediente

SU
MÁ
RIO

APRESEN TAÇÃO

Luciana Serra

Em 2019 nos dedicamos intensamente a fazer melhor nosso trabalho – e é isso que pretendemos mostrar neste Balanço Anual. Aperfeiçoar nosso trabalho significa perseguir com afinco nossa tarefa institucional, ou seja, trabalhar a arte como mínimo social para crianças, adolescentes e outros públicos em situação de vulnerabilidade social. Sabemos que para isso é preciso avaliar nosso desempenho nas frentes de atuação e também rever como nos organizamos internamente para realizar essas tarefas.

Trabalhar cada vez melhor também é a nossa forma de resistir aos tempos difíceis que vivemos. E o ano de 2019 não foi fácil para quem se dedica à arte, à cultura, à saúde e à assistência social – áreas que sofreram forte impacto pela fragilidade das políticas públicas, pela redução de orçamento, pelo sucateamento de hospitais e pelo esvaziamento de organizações de fomento.

Começamos 2020 com tudo: trabalho nos hospitais a todo vapor, nos palcos, em cursos, palestras. Mas logo em meados de março tivemos de dar um passo atrás – nós e o mundo. Sob a ameaça da pandemia, precisamos entrar em ritmo de isolamento social: suspendemos as atuações públicas dos palhaços, as atividades da Escola Doutores da Alegria, as oficinas. Fizemos esse Balanço Anual trabalhando de casa e, pela primeira vez, com direção de arte e diagramação próprias – o que já pretendíamos fazer mesmo antes da pandemia.

Deu certo. Estamos firmes e fortes para manter e fazer crescer nossas atividades.

A DIRETORIA

Luciana Serra

REINVENÇÃO E RESILIÊNCIA

Luis Vieira da Rocha
Diretor-presidente

Quando, em 1991, Doutores da Alegria introduziu a arte do palhaço nas alas pediátricas de hospitais públicos, alcançando crianças, estava inaugurando não apenas um palco até então improvável, mas também um novo tipo de interação entre campos que não costumavam conversar: o da saúde, o da cultura e o da assistência social. Três campos que vêm enfrentando tempos bem difíceis.

Em 2019, a cultura passou por inúmeros ataques diretos. Exemplos não faltam: o fim do Ministério da Cultura, a redução de orçamentos, ameaças às leis de incentivo e o esvaziamento de entidades e organizações de fomento cultural. A saúde pública, que já vinha sendo sucateada, teve seus orçamentos reduzidos ainda mais, bem como a área de assistência social. Os mecanismos democráticos de participação foram esvaziados ou mesmo suprimidos, com o congelamento da participação da sociedade civil nos conselhos de direitos.

Se 2019 foi um ano difícil, sabemos que nos aguardam grandes e inúmeros desafios. O ano de 2020 iniciou sob o signo de uma pandemia, que alterou completamente o jeito de se fazer tudo, em todo o mundo.

Com quase 30 anos de existência, Doutores da Alegria já se reinventou algumas vezes, o que nos dá coragem para reunir nossas forças e talentos para enfrentar os novos tempos.

Somos uma organização mantida pela sociedade civil, ou seja, dependemos do apoio, do diálogo e das doações de pessoas e organizações que acreditam em nosso trabalho.

Nossa sustentabilidade depende da coerência de nossa ação com nossos objetivos (nossa tarefa institucional), da melhora constante de nossos resultados sociais, da transparência de nossa atuação, de deixar clara à sociedade a complexidade de nossa causa e de ampliarmos canais de participação.

Como artistas e promotores culturais, fazemos parte da chamada economia criativa, em que o capital e a matéria-prima são a criatividade e o conhecimento. Nosso capital – e maior despesa – são as pessoas. Como nos mantemos com dinheiro de recursos incentivados, empresas e pessoas físicas, trabalhamos para fazê-lo render cada vez mais e para ser cada vez melhores no que fazemos.

Sabemos que o caminho para isso é a constante avaliação do trabalho realizado, do impacto alcançado junto às crianças, seus familiares e profissionais de saúde, e da influência de nossa atividade no ambiente hospitalar, no clima entre pacientes e equipes de saúde, no fortalecimento da resiliência de todos.

Trabalhamos para que a equação de custos-receitas-resultados sociais seja constantemente aperfeiçoada. Não tiramos os olhos dessa conta, que já virou um mantra: arrecadar mais do que gastamos, gastar menos do que arrecadamos e transformar cada centavo que recebemos em mais resultados sociais.

É o nosso desafio.

Luciana Serra

Daiane Carina | Luis Vieira da Rocha | Thäis Ferrara | Simone Pimentel | Ronaldo Aguiar

ARTE E TEIMOSIA

Daiane Carina, Luis Vieira da Rocha, Ronaldo Aguiar, Simone Pimentel, Thäis Ferrara
Diretoria

Bem antes da pandemia que enfrentamos hoje, nossa musa inspiradora, Mafalda, personagem do cartunista argentino Quino, colocou o globo terrestre em um leito hospitalar, comentando: "este paciente está mal, sofre de baixa humanidade". Ela trata o paciente, acompanha seu dia a dia, observa suas reações. Mal sabíamos nós, mas Mafalda já previa algo maior e bem pior!

Doutores da Alegria tem uma proposta semelhante. Brincamos de ser médicos e propomos tratamentos contínuos por meio da arte e da alegria: um respiro, uma quebra de fluxo, uma surpresa, um novo momento.

A teimosia é nossa maior aliada e nosso maior bem são as pessoas. A organização conta com profissionais de formações diversas que acreditam e se comprometem com a tarefa de oferecer a arte na mesma cesta básica que o alimento, a saúde e a educação.

2019 foi um ano de muitos trabalhos coletivos internos e participação em outros fóruns. Realizamos encontros institucionais para discussão de temas como ética, ações afirmativas, sustentabilidade e assistência social. Também nos dedicamos à rede de grupos que realizam ações semelhantes às de Doutores da Alegria em hospitais de todo o Brasil.

Finalizamos um documentário sobre nosso programa de formação de palhaço para jovens entre 17 e 23 anos, registrando como a arte contribui para uma formação estruturante. 2019 foi também um ano de reestruturação da Escola Doutores da Alegria, que, além da prata da casa, contou com a participação de artistas formadores de diferentes escolas de arte. Além da construção e disseminação de conhecimentos, valorizamos a produção artística interna com treinamentos e espetáculos.

Temos criado espaços de participação em instâncias que formulam e fiscalizam políticas públicas e agendas de diálogo na cultura, na educação e na assistência social.

Valorizamos o registro como uma forma de cuidar da nossa história e, em 2019, sistematizamos o processo de mudança de governança que vivemos desde 2015 numa publicação que já está saindo do forno.

Além disso, estamos arrumando a casa, criando coletivamente processos avaliativos e aperfeiçoando os fluxos de trabalho em cada área.

"Putz!!!", diria Mafalda. "E o que vocês fazem nas horas vagas?"

Bem, estamos de olho no Brasil e no restante do mundo, ouvindo nossos parceiros, os hospitais, criando novas formas de acessar nosso público, ainda que a distância. A arte nos dá essa possibilidade e todos os profissionais que compõem Doutores da Alegria estão juntos nessa luta.

QUEM SOMOS

Luciana Serra

Doutores da Alegria é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que introduziu a arte do palhaço no universo da saúde. Desde sua fundação por Wellington Nogueira, em 1991, intervém junto a crianças, adolescentes e outros públicos em situação de vulnerabilidade e risco social em hospitais públicos. A Associação transita pelos campos da saúde, da cultura e da assistência social e considera a cultura como um mínimo social a que todos têm direito.

Doutores da Alegria desenvolve o Programa de Palhaços em 12 hospitais de São Paulo e de Recife. No Rio de Janeiro, com o Programa Plateias Hospitalares, mantém uma programação artística permanente e diversa em sete hospitais. O trabalho é gratuito para os hospitais e mantido por doações de empresas e de pessoas.

A Escola Doutores da Alegria desenvolve programas de formação para jovens aspirantes a palhaços, artistas e palhaços profissionais e um programa de cursos e oficinas dirigido a um público mais diversificado, que busca novas experiências e autodesenvolvimento. A organização desenvolve, ainda, espetáculos e intervenções urbanas.

CERTIFICAÇÕES

Utilidade Pública Municipal e Estadual

Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS)

Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo (CMDCA)

Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social – CEBAS

Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades

ONDE ESTAMOS

Luciana Serra

Doutores da Alegria mantém sedes em **São Paulo**, no **Recife** e no **Rio de Janeiro.**

DOUTORES ON-LINE

Não precisa quebrar o pé para saber o que Doutores faz dentro dos hospitais. Nas nossas redes sociais e pela imprensa é possível acompanhar as atividades, algumas até em tempo real.

Em 2019, reforçamos nossa atuação nas mídias sociais e na imprensa. Confira:

Site: 363.825 Visualizações da página
Facebook: 2.562.709 Fãs
Youtube: 5.310 Inscritos
Twitter: 79.415 Seguidores
Instagram: 94.813 Fãs
Imprensa: 423 Matérias (TV, Jornal, Rádio e on-line)

SU
MÁ
RIO

O ANO DE 2019

Luciana Serra

As atividades de Doutores da Alegria beneficiaram diretamente mais de 60 mil crianças hospitalizadas nos hospitais públicos parceiros em São Paulo e Recife, além de 215.350 pessoas impactadas indiretamente – acompanhantes, profissionais de saúde e equipes multidisciplinares dos hospitais parceiros. As atividades são gratuitas.

No Rio de Janeiro, o Programa Plateias Hospitalares beneficiou diretamente 15.447 pessoas (adultos e crianças), com espetáculos também totalmente gratuitos.

POSTOS DE TRABALHO

Além de manter **80 postos de trabalho** diretos, Doutores da Alegria gera no país **305 postos** de trabalho indireto, de acordo com os contratos assinados com prestadores de serviços diversos, como assessorias, seguranças, infraestrutura de saúde e outras necessárias para a realização de atividades e espetáculos.

Hospital do Mandaqui - São Paulo - Paloma Oliveira

SÃO PAULO

Luciana Serra

MARCA REGISTRADA

Doutores da Alegria começou em 1991 com uma dupla de palhaços, os médicos besteirologistas, visitando crianças em hospitais. Ano após ano, a experiência reafirma que a presença do palhaço no ambiente hospitalar contribui para o bem-estar da criança e de seus familiares e fortalece os vínculos entre eles e com os profissionais de saúde.

As duplas de palhaços continuam a fazer duas visitas por semana para crianças, adolescentes e outros públicos em situação de vulnerabilidade social em oito hospitais públicos da capital paulista, além de intervenções artísticas em datas especiais, como Carnaval, Festas Juninas e Natal. No dia a dia, evidenciam que a arte no ambiente hospitalar contribui para o tratamento médico e requalifica e dá novos significados à experiência nos hospitais, tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde.

HOSPITAIS ATENDIDOS

- Hospital do Campo Limpo
- Hospital do Mandaqui
- Hospital Geral do Grajaú
- Hospital M'boi Mirim
- Hospital Santa Marcelina
- Hospital Universitário da Faculdade de Medicina da USP
- Instituto da Criança
- Instituto de Tratamento do Câncer Infantil

PESSOAS BENEFICIADAS

Crianças e adultos hospitalizados	Acompanhantes, profissionais de saúde e público indireto
38.073	119.839

CARNAVAL

Bloco do Riso Frouxo

Entre 18 de fevereiro e 7 de março, crianças, seus acompanhantes e os profissionais de saúde dos oito hospitais públicos parceiros de Doutores da Alegria participaram da terceira edição do Bloco do Riso Frouxo.

A farra desse ano celebrou a figura do bobo da corte, personagem das cortes dos reis de antigamente, que costumava divertir e falar algumas verdades aos seus monarcas. O cortejo carnavalesco contou com fantasias de época, além de antigas marchinhas de Carnaval e composições atuais.

PESSOAS BENEFICIADAS

Bloco do Riso Frouxo

3.481

ITACI - São Paulo - Luciana Serra

FESTA JUNINA

São Joãozinho

O cortejo junino nos hospitais parceiros ocorreu entre 29 de maio e 27 de junho. Foi a oitava edição da festa de São Joãozinho, quando os palhaços transformam as alas pediátricas e áreas comuns das unidades de saúde em verdadeiros arraiais caipiras. Pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde – todos participam dos festejos e das brincadeiras.

Com 10 atores em cena e mais o *Trio Glicérides*, com zabumba, sanfona e triângulo, figuras do forró nordestino, os besteirologistas improvisaram um show de calouros, com direito a júri e prêmios, contando com a participação de profissionais de saúde. Duplas caipiras, canções populares tradicionais e composições autorais do próprio elenco animaram as festanças, encerradas com um grande baile em cada unidade.

PESSOAS BENEFICIADAS

São Joãozinho

2.802

Hospital do Campo Limpo - São Paulo - Lana Pinho

ITACI - São Paulo - Paloma Oliveira

NATAL

Conserto Natalino

Para encerrar 2019 em grande estilo e celebrar o espírito natalino nos oito hospitais públicos paulistas em que atuam, Doutores da Alegria apresentou o seu *Conserto Natalino*: um coral de besteirologistas interpretou músicas em homenagem ao eterno renascimento da esperança de novos tempos. No repertório, clássicos do universo infantil, como *A bicharada* (dos Saltimbancos, de Chico Buarque de Holanda), e canções tradicionais do Natal, como *Meu bom José*.

Entre uma música e outra, desenvolveram aquilo em que são craques: brincadeiras, palhaçadas e tantas outras manifestações de seu amor pelo público.

PESSOAS BENEFICIADAS

Conserto Natalino

2.525

Hospital do Mandaqui - São Paulo - Paloma Oliveira

ESPECIAL TEATRO

Aquele Momento em Que...

Em setembro, Doutores da Alegria apresentou um espetáculo original e inédito, *Aquele Momento em Que...*, com cenas mostrando os desafios cotidianos enfrentados pelos palhaços em seu dia a dia de trabalho nos hospitais públicos de São Paulo. São diferentes situações sobre a vida em um lugar que se destina a cuidar da própria vida, que revelam anseios, desejos e preocupações reais dos atores/cidadãos que vivem atrás dos narizes dos palhaços.

Objetos circulam em cena e remetem ao universo hospitalar; figurinos híbridos misturam o palhaço, o cidadão e o profissional de saúde; efeitos sonoros reproduzem ruídos do cotidiano hospitalar, desde o pinga-pinga do soro até as vozes de fundo ouvidas pelos corredores. O cenário, a luz, os figurinos e a trilha sonora ambientam artistas e dramaturgia nesse contexto.

Com direção de Val Pires e dramaturgia de Nereu Ramos, a peça estreou no Teatro Cacilda Becker, seguindo depois para o Galpão do Folias, sempre com entrada franca.

PESSOAS QUE ASSISTIRAM

Teatro Cacilda Becker	Galpão do Folias
884	266

Teatro Cacilda Becker - São Paulo - Lana Pinho

Conta Causos

Em abril, Doutores da Alegria apresentou um dos seus clássicos nos palcos, o espetáculo *Conta Causos*, em que parte da trupe compartilha histórias e experiências vividas em seu trabalho diário nos hospitais públicos. Os relatos dos besteirologistas aproximam o público do cotidiano do ambiente hospitalar, lembrando passagens marcantes – ora divertidas, ora emocionantes – ocorridas durante as visitas.

Com direção de Ronaldo Aguiar, a montagem no Teatro Eva Hertz, na Avenida Paulista, integrou o programa VivaCultura.

PESSOAS QUE ASSISTIRAM

Teatro Eva Hertz

154

O Homem que Fala

Fizemos uma nova montagem de *O Homem que Fala*, uma criação colaborativa originalmente encenada em 2013. Com direção de Celso Frateschi e voltado para o público adulto, o espetáculo reúne pequenas histórias em que os personagens ora estão apáticos diante da vida, ora enfrentam o que se lhes apresenta, com reflexões sobre saúde e doença, temas permanentes para Doutores da Alegria.

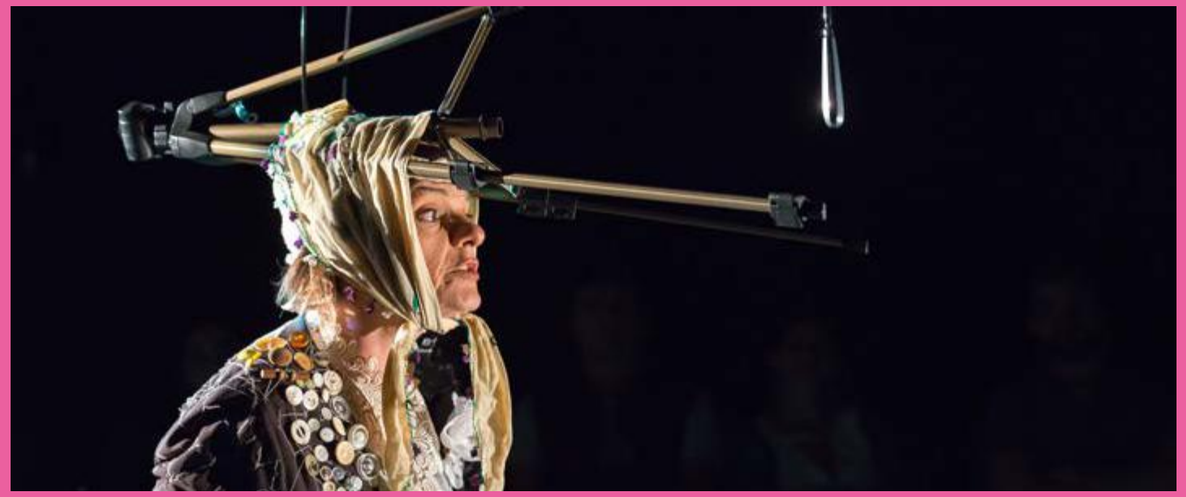
As questões desenvolvidas são inspiradas em vários autores que lidam com esses temas, como o neurocientista e escritor Oliver Sacks, em seu livro *O Homem que Confundiu sua Mulher com um Chapéu*, ou o dramaturgo Bertolt Brecht, em sua peça didática *Baden-Baden*.

O espetáculo ficou em cartaz de 25 de maio a 11 de agosto, com apresentações aos sábados e domingos, no Ágora Teatro.

PESSOAS QUE ASSISTIRAM

Ágora Teatro

827



Ágora Teatro - São Paulo - André Stefano

Biblioteca Mário de Andrade - São Paulo - André Stefano

ESCOLA DOUTORES DA ALEGRIA

Inaugurada em 2007 como uma escola de arte, com pedagogia própria, voltada para o ensino da arte do palhaço, a Escola Doutores da Alegria prepara estudantes e artistas para intervir em palcos diversos, muitas vezes improváveis, para onde suas escolhas os levarem, trabalhando para difundir uma cultura da alegria como parte integrante da saúde e do bem-estar.

Como resultado de suas práticas, em 2019 a escola consolidou duas linhas de formação, o Sistema de Formação e Prática Artística, voltado para jovens aspirantes a palhaços, artistas e palhaços profissionais, e o Sistema Lúdico de Saúde, dirigido a um público mais diversificado, que busca novas experiências e autodesenvolvimento, sem o objetivo de profissionalização.

O Sistema de Formação e Prática Artística inclui o já tradicional Programa de Formação de Palhaço para Jovens, com 2 mil horas de duração, voltado à profissionalização de jovens entre 17 e 23 anos em situação de vulnerabilidade e risco social. Fazem parte desse sistema o curso Formação Básica de Palhaço, dirigido a artistas e estudantes de artes cênicas, com 264h, e Palhaço Interventor, para profissionais da arte do palhaço interessados em ressignificar o próprio trabalho, com 144h.

O Sistema Lúdico de Saúde oferece cursos como Palhaço para Curiosos e Do Lúdico ao Lúcido (veja a seguir).

A Escola Doutores da Alegria também desenvolve cursos e oficinas específicas envolvendo a figura e a arte do palhaço para profissionais e estudantes da área da saúde, em hospitais e universidades, bem como para profissionais de outras áreas interessados em trabalhar com saúde.

ALUNOS BENEFICIADOS

Programa de Formação de Palhaço para Jovens

23

Formação Básica de Palhaço

26

Cursos e oficinas em hospitais/universidades

77

Do Lúdico ao Lúcido

A Escola Doutores da Alegria estreou um novo curso em 2019, Do Lúdico ao Lúcido, indicado para pessoas dispostas a experimentar a espontaneidade e a criatividade inerentes à intuição. Baseado nos ensinamentos da diretora de teatro improvisacional norte-americana Viola Spolin (1906-1994), para quem a aprendizagem se dá pelo físico, pelo intelectual e também pela intuição, o curso estimulou experiências que integram esses três fatores.

Organizado em oito encontros, realizados entre 15 de outubro e 3 de dezembro, o curso foi estruturado em momentos de brincadeiras, jogos, exercícios que ajudam a construir o fazer lúdico e, por fim, a reunião desses elementos em situação de jogo.

O público, formado por estudantes e profissionais de todas as áreas, foi estimulado a observar o mundo e a usar a brincadeira e o jogo para recriar a realidade, integrando e disseminando conceitos que afetam o cotidiano dos participantes.

PARTICIPANTES

Do Lúdico ao Lúcido

14

MOCREA

A já tradicional Mostra de Criação Artística dos Alunos e Ex-Alunos (MOCREA), em 2019, foi realizada nos dias 24 e 25 de maio na Biblioteca Mário de Andrade. A mostra reuniu uma coletânea de cenas criadas por alunos, profissionais já formados pela escola e artistas convidados, a partir de pesquisas em sala de aula e fora dela.

No espetáculo, como parte do processo formativo, a troca de experiências entre os artistas e a interação com o público abrem caminho para a reflexão sobre a arte e seus efeitos e impactos. Revelam também a prática de uma escola comprometida em formar e difundir com excelência a linguagem do palhaço, apoiada na experiência dos palhaços nos hospitais, na rua, no teatro, no circo e tendo como referências as escolas de arte e as pesquisas.

PESSOAS QUE ASSISTIRAM

Mocrea

200

Biblioteca Mário de Andrade - São Paulo - André Stefano

Ciclo de Palestras

Sempre na última quinta-feira do mês, o Centro Cultural da Escola Doutores da Alegria promoveu seu Ciclo de Palestras, uma parceria com o Ministério da Cidadania. Foram 10 encontros ao longo de 2019, envolvendo temas emergentes e experiências de interesse da Associação e do público em geral, sem necessariamente tratar da prática artística, mas com questões presentes nesses tempos instáveis e desafiadores que acompanham as transformações sociais.

Palestras e palestrantes: *Integridade e alegria como formas de um bem viver*, Lino de Macedo; *Financiamento público de cultura – gestão e leis de incentivo*, José Roberto Sadek; *Humilhação Social 1 e 2*, Zeca Moura; *Diálogos Estapafúrdios*, Wellington Nogueira; *O racismo e a naturalização da ignorância*, Ricardo Benedicto; *Ações feministas em defesa da saúde*, Amelinha Teles; *Arte, saúde e longevidade – a eterna busca da juventude*, Fran Winandy, e *Aula aberta 1 e 2 – do teatro à máscara do palhaço*, Roberta Calza e Soraya Suri Saide.

PESSOAS QUE ASSISTIRAM

Ciclo de palestras

347

Galpão dos Doutores da Alegria - São Paulo - Danilo Lima

RECIFE

Camila Silva

16 ANOS DE DOUTORES

Em 2019, a Unidade Recife de Doutores da Alegria comemorou 16 anos de atuação no estado. O carro-chefe dessa presença é o trabalho nos hospitais. Duplas de palhaços atendem crianças, adolescentes e outros públicos em situação de vulnerabilidade social, em duas visitas por semana a quatro hospitais públicos da capital pernambucana.

Além desse atendimento cotidiano, os palhaços levaram a alegria dos festejos tradicionais para dentro das alas pediátricas e extrapolaram os muros dos hospitais com os blocos de Carnaval Miolinho Mole e Miolo Mole, as comemorações juninas com o cortejo de São Joãozinho, e o Auto de Natal.

Doutores também promoveram intervenções artísticas para todos os públicos, com apresentações de espetáculos teatrais e a realização de oficinas e do já tradicional Bobociclismo, o passeio ciclístico mais bobo do mundo.

HOSPITAIS ATENDIDOS

- Hospital Barão de Lucena
- Hospital da Restauração
- Hospital Universitário Oswaldo Cruz
- Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira

PESSOAS BENEFICIADAS

Crianças e adultos hospitalizados	Acompanhantes, profissionais de saúde e público indireto
22.661	95.511

Hospital da Restauração - Recife - Camila Silva

Bloco do Miolo Mole - Recife - Camila Silva

CARNAVAL

Miolinho Mole

Integrado à tradição democrática e à diversidade de manifestações culturais do Carnaval pernambucano, o Bloco Miolinho Mole dos Doutores da Alegria, em 2019 em sua 13ª edição, fez homenagem especial aos blocos e agremiações que há dezenas de anos fazem a folia em Pernambuco. Onze palhaços da trupe pernambucana levaram para os corredores e enfermarias dos quatro hospitais atendidos figuras e coreografias como as do Galo da Madrugada, do Homem da Meia-Noite, do Bloco da Saudade, do Bloco das Flores, do Clube da Vassourinha e do Eu Acho É Pouco, entre os dias 25 e 28 de fevereiro.

No repertório, tocado ao vivo pelos palhaços, as músicas que marcam a história desses blocos e agremiações, além dos frevos e marchinhas conhecidos por todos, só que em versões adaptadas. Participaram da farra os pacientes e seus familiares e os profissionais da saúde.

Miolo Mole

Ainda no dia 28 de fevereiro, Doutores reuniu artistas, profissionais de saúde e admiradores do trabalho no Bloco Miolo Mole, que há 16 anos funciona como o pontapé oficial do Carnaval em Recife. Além de contar com a participação de artistas da Escola Pernambucana de Circo (EPC), os palhaços tiveram o reforço de idosos do Bloco Carnavalesco Se Meus Cabelos Brancos Falassem, do programa Envelhecimento Criativo, indicando uma aproximação dessas atividades.

PÚBLICO PRESENTE

Bloco Miolinho Mole	Bloco Miolo Mole
1.596	4.000

FESTAS JUNINAS

Sanfona e Cordel

As festas juninas não deixam ninguém sossegado em Pernambuco e, mantendo a tradição, Doutores da Alegria levou o cortejo de São Joãozinho para as alas pediátricas dos hospitais em que os palhaços atendem. O forró correu solto, com sanfona e tudo, entre os dias 17 e 20 de junho de 2019, para o deleite dos pequenos pacientes, seus familiares e profissionais da saúde.

Como parte do cortejo, os palhaços encenaram a peça *A peleja do noivo que tentou enganar a noiva na festa de São João ou vice e versa*, cordel de escrito por Arilson Lopes, coordenador artístico da unidade Recife do Doutores da Alegria. No elenco, além dos artistas do elenco, estava Dudu do Acordeom, músico que pelo segundo ano seguido participa do São Joãozinho. No repertório, trechos de clássicos do repertório junino, além de adaptações.

Encenada dia 21 de junho no Teatro Barreto Junior, gratuita e aberta ao público em geral, a peça teve forte participação de crianças de escolas da rede municipal e de projetos sociais do bairro do Pina, na zona Sul do Recife.

PESSOAS BENEFICIADAS

Nos hospitais	Teatro e abrigos
1.391	354

Hospital Oswaldo Cruz e Procape - Recife - Camila Silva

Hospital Oswaldo Cruz e Procape - Recife - Camila Silva

NATAL

Tradição e brincadeira

Tradição, invenção e muita brincadeira: em dezembro, Doutores da Alegria juntou essas inspirações para contar a história mais conhecida da humanidade: o nascimento do menino Jesus. Foi o Auto de Natal dos Doutores da Alegria, que, de 9 a 11 de dezembro, percorreu os quatro hospitais parceiros.

O Auto de Natal também foi apresentado fora dos muros dos hospitais, para alunos das escolas públicas municipais e de projetos sociais, além do público em geral: dia 13 no Teatro Barreto Júnior, no bairro do Pina, dia 14 no Abrigo Lar de Jesus, na Torre, e dia 18 na Pracinha de Boa Viagem, numa ação em parceria com a Prefeitura do Recife, e na 2ª edição da Feira da Literatura Infantil (Flitin).

PESSOAS BENEFICIADAS

Nos hospitais	Teatro e escolas	Feira da Literatura
1.196	338	400

IMIP - Recife - Camila Silva

ESPECIAL TEATRO

O médico é o monstro?!

Entre os dias 26 e 29 de dezembro, o elenco pernambucano de Doutores da Alegria apresentou *O médico é o monstro?!*, espetáculo encenado em um ambiente que mistura elementos de dois espaços bem conhecidos dos palhaços: as alas pediátricas dos hospitais e o picadeiro de um circo. A montagem, para crianças e adultos de todas as idades, foi apresentada no teatro da Caixa Cultural Recife, em duas sessões diárias, às 16h e às 18h.

Com direção de Arilson Lopes e dramaturgia assinada por Cleyton Cabral, a peça faz uma brincadeira com o título da obra clássica *O médico e o monstro*, do escocês Robert Louis Stevenson, publicada em 1886, e inspira-se no conto *A morte e o médico* (de Heltai Jenö, publicado no livro *Antologia do conto húngaro*, de Paulo Rónai) e em uma narrativa tradicional escocesa sobre o ciclo da vida, que remonta ao século XI. A trilha sonora e a direção musical são de Juliana de Almeida.

O tema, tratado com humor e leveza, é a morte e as inúmeras perdas da vida de uma pessoa. Até o medo da figura do palhaço, vivido por muitas crianças, é explorado. No entanto, é um espetáculo que celebra a vida e procura dar novos significados ao hospital, às várias fases da vida pelas quais todos passamos e às transformações.

PESSOAS QUE ASSISTIRAM

Caixa Cultural Recife

508

Cenas Curtas

Ainda em setembro, no dia 29, os palhaços apresentaram Doutores da Alegria em *Cenas Curtas*, espetáculo criado especialmente para a mostra Transborda Camarotti 10 anos, no Teatro Marco Camarotti, no Sesc Santo Amaro. A peça voltou ao teatro do Sesc entre 9 e 24 de outubro, aos sábados e domingos, sendo que as duas primeiras apresentações fizeram parte da programação da 15ª edição do Festival de Circo do Brasil.

Os 15 episódios da peça foram inspirados em situações e histórias que aconteceram nos hospitais atendidos pelos palhaços, ou refletem a pesquisa de linguagem dos artistas, sempre com muita bobice e risada, para crianças e adultos de todas as idades.

PESSOAS QUE ASSISTIRAM

Teatro Marco Camarotti

442

Conta Causos

Em setembro, nos dias 14 e 21, a trupe dos Doutores da Alegria fez duas apresentações gratuitas do *Conta Causos*, montagem que apresenta histórias que acontecem no cotidiano dos palhaços nos hospitais atendidos, com narrativas diferentes em cada sessão. Realizadas na Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco, em Santo Amaro, às 10h, as apresentações contaram com intérprete de libras e audiodescrição. O espetáculo foi reapresentado dia 10 de outubro no Bar Teatro Mamulengo, na Praça do Arsenal.

O *Conta Causos* é uma das ações artísticas mais tradicionais e significativas dos Doutores, com histórias engraçadas, emocionantes, às vezes um pouco tristes, que revelam a delicadeza e a disponibilidade do palhaço no encontro com pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde.

PESSOAS QUE ASSISTIRAM

Biblioteca Pública

121

Teatro Mamulengo

130

Caixa Cultural Recife - Recife - Camila Silva

Recife - Camila Silva

NAS RUAS

Bobociclismo
Em setembro, dia 29, foi realizada a 6ª edição do Bobociclismo – passeio ciclístico mais bobo do mundo, um momento de interação com o público e de reflexão sobre o meio ambiente. Além de comemorar os 16 anos de atuação dos Doutores da Alegria em Pernambuco, a ação celebrou o Dia Estadual dos Doutores da Alegria, 28 de setembro, data instituída pela Assembleia Legislativa de Pernambuco desde 2013.

Esse ano, os palhaços-ciclistas fizeram o Circuito dos Baobás, percorrendo os locais da cidade onde podem ser vistas essas árvores enormes e centenárias que compõem a paisagem urbana de Recife. A concentração para a largada foi no Parque da Jaqueira, onde a trupe envolveu os participantes em um alongamento de palhaço e uma marcha atlética – a menor corrida em câmera lenta do mundo! As primeiras 100 pessoas que chegaram à concentração receberam um bóton de brinde. No dia 19 de outubro, aconteceu o Passeio Ciclístico dos Doutores da Alegria, no Sesc Ler São Lourenço da Mata, integrado à programação Mostra Transborda.

PESSOAS QUE ACOMPANHARAM

Passeios ciclísticos

285

OFICINA

Ambulatório Cômico
Profissional de saúde também brinca – esse foi o lema da oficina ministrada por artistas formadores de Doutores da Alegria entre os dias 8 e 10 de outubro. Os encontros proporcionaram uma experiência prática e reflexiva por meio de jogos e brincadeiras para profissionais de saúde dos hospitais parceiros.

PARTICIPANTES

Oficinas

26

RIO 10 ANOS

10 ANOS

Circuito Hospitalar de Artes

Em 2019, Plateias Hospitalares, projeto idealizado e coordenado por Doutores da Alegria no Rio de Janeiro, completou dez anos. Seu ponto de partida foi perceber os hospitais, especialmente os públicos e na periferia, como palcos possíveis para diversas formas de arte. Entre as linguagens artísticas que se adaptaram ao espaço hospitalar estão o teatro, a música, o circo, a dança e a poesia.

Ao longo desses dez anos, Doutores da Alegria estruturou uma metodologia própria para o programa, o que envolve a curadoria dos espetáculos, a preparação dos grupos para o espaço hospitalar, a programação e a rotina de apresentações. A cada ano e meio, um edital público convida artistas locais a experimentar o hospital como palco de atuação.

Com o tempo, se consolidou um circuito hospitalar permanente de artes no Rio de Janeiro. Inicialmente os espetáculos se adaptavam ao espaço hospitalar; atualmente, muitos espetáculos são primeiro lançados no circuito hospitalar para depois ser apresentados ao público em geral.

Plateias Hospitalares promove o acesso à cultura para pacientes adultos e idosos, crianças e comunidades do entorno de hospitais públicos. A mistura e o diálogo entre as linguagens da arte e da saúde trouxeram peculiaridades e aprendizados únicos, que contribuem para pensar as questões sociais e de saúde de maneira multidisciplinar.

10 ANOS DE PLATEIAS HOSPITALARES

+ 500 apresentações
+ 300 artistas
+ 100 mil pessoas impactadas

HOSPITAIS ATENDIDOS

- Hospital Estadual Alberto Torres, São Gonçalo
- Hospital Estadual Azevedo Lima, Niterói
- Hospital Municipal da Piedade
- Hospital Estadual Eduardo Rabello
- Hospital da Mulher Heloneida Studart, São João do Meriti
- Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, Duque de Caxias
- Instituto Nacional de Cardiologia

Farra do Boi Bumbá / Ciclomáticos - Sesc Tijuca - Rio de Janeiro - Daniel Lobo

EM CARTAZ

Para o biênio 2019/2020 foram selecionados 20 espetáculos:
Circo Sideral – Os Siderais
O Homem Foca – Guga Morales
Uma mala para dois palhaços – Inepta Cia de Teatro
Cortejo musical – Conexão do Bem
Em uma manhã de sol – As Comediantes
Redondo – Homem Bola Show
Contos do Oriente – Tapetes Contadores de Histórias
Poesia ao Pé do Ouvido – Companhia Teatro Íntimo
O Incansável Dom Quixote – Magnífica Trupe de Variedades
Orfeu, o Menino que sonhava em Samba – Cia Teatro Porão
Bagunço Cortejando nos Hospitais – Bagunço
Solo Protocolo – Ricardo Gadelha
Cabaré Circo no Ato – Circo no Ato
2 Homens e 1 Dinheiro – Melan Cia
Dois Palhaços e uma História de Amor – Cia Sapato Velho
Mix Dux – Circo Dux
Nosso Grande Espetáculo – Adorável Companhia
Cosmogonia Africana – A Visão de Mundo do Povo Iorubá - Tambor de Cumba
Entre Contos Africanos e Afro-Brasileiros – Juliana Correia
O Congo Vem Aí – Os Tapetes Contadores de Histórias.

56 apresentações

PESSOAS BENEFICIADAS

Crianças e adultos hospitalizados

8.867

Sesc Tijuca - Rio de Janeiro - Daniel Lobo

MOSTRA PLATEIAS HOSPITALARES

Para celebrar a primeira década do Plateias Hospitalares e fomentar a discussão sobre a importância da relação cultura e saúde, Doutores da Alegria promoveu, no Sesc Tijuca, no Rio de Janeiro, entre os dias 12 e 15 de setembro, uma mostra comemorativa sobre esse período.

Na abertura, Wellington Nogueira, fundador de Doutores da Alegria, debateu com o público o poder humanizador das artes, recuperando casos vivenciados a partir da presença inusitada de um palhaço em um espaço adverso como o hospital.

Uma roda de conversa com artistas e profissionais da saúde deu continuidade à discussão do tema e das relações entre arte e saúde.

Uma mostra de fotografias apresentou o registro de momentos cotidianos dos 10 anos do projeto nos hospitais.

O ponto alto da mostra foi uma degustação dos espetáculos que foram apresentados no circuito hospitalar.

Espetáculos apresentados na Mostra

- *Bagunço* – Grupo de música instrumental de sopro
- *A Farra do Boi Bumbá* – Os Ciclomáticos Cia. de Teatro
- *A Palhaça que Fugiu do Circo* – Cia de Tetro Sapato Velho
- *Juvenal, Pita e o Velocípede* – Pandorga Companhia de Teatro
- *Triciclo* – Cia Flor no Peito
- *Poesia ao Pé do Ouvido* – A Companhia de Teatro Íntimo
- *Presente de Aniversário* – Tapetes Contadores de Histórias
- *Cortejo Musical* – Sinfônica Ambulante

PESSOAS QUE PARTICIPARAM

Mostra 10 anos

1.689

Bagunço - Sesc Tijuca - Rio de Janeiro - Daniel Lobo

Foto escolhida para a Mostra Plateias 10 anos - Cia de Teatro Milongas - Contos Fadados - Hospital Estadual Santa Maria - Rio de Janeiro - Silvia Contar - 2013

Hospital Estadual Azevedo Lima - Rio de Janeiro - Ricardo Acioli

ANIMAÇÃO ANO TODO

Doutores da Alegria não deixou passar em branco nos hospitais parceiros do Rio de Janeiro as tradicionais festas tradicionais que fazem a alegria da população.

Carnaval
Ente os dias 20 e 28 de fevereiro, o bloco da Seringa Solta levou muita música e brincadeiras para os corredores dos sete hospitais públicos do Rio de Janeiro integrantes do Projeto Plateias Hospitalares, dos Doutores da Alegria. O cortejo, com suas marchinhas e fantasias, ficou a cargo dos artistas do grupo Conexão do Bem e dos músicos da Orquestra Voadora, da Sinfônica Ambulante e do grupo Bagunço, todos integrantes do projeto Plateias Hospitalares.

Festas juninas
Em junho, os hospitais foram invadidos por camisas xadrezes, chapéus de palha, vestidos coloridos e também por comidas deliciosas no já tradicional Cortejo Junino dos Doutores da Alegria. Quem fez a festa foram atores e músicos dos grupos Bagunço, Conexão do Bem, Orquestra Voadora e Sinfônica Ambulante. No repertório, além das tradicionais músicas de São João, não faltou a quadrilha, com todos os seus integrantes, e o casamento da roça, com direito às figuras dos noivos e do padre.

Natal
Entre 5 e 16 de dezembro, a emoção do Natal se espalhou pelo ambiente hospitalar por meio do Cortejo Natalino organizado pelo projeto Plateias Hospitalares. Pacientes, acompanhantes e profissionais puderam se divertir com a trupe bem engraçada formada por músicos e atores dos grupos Orquestra Voadora, Sinfônica Ambulante, Bagunço e Conexão do Bem.

21 apresentações

PESSOAS BENEFICIADAS

Crianças e adultos hospitalizados

6.580

SU
MÁ
RIO

AVALIAR, AVALIAR E AVALIAR

Camila Silva

Avaliar e pesquisar o impacto das nossas ações e, assim, demonstrar sua utilidade é fundamental para uma organização que é bancada pela sociedade. A avaliação contribui para refletir, aprender e aperfeiçoar o trabalho, além de ajudar a ampliar os resultados da nossa atuação. Doutores da Alegria tem essa preocupação.

Nossa primeira pesquisa realizada para mensurar o impacto do trabalho dos palhaços no hospital foi feita por Morgana Masetti, em *Soluções de Palhaços – Transformações na Realidade Hospitalar* (Ed. Palas Athenas,1998), em que, além de contar histórias baseadas no cotidiano hospitalar e na rotina dos artistas, ela analisa a mudança nos desenhos e nas histórias contadas pelas crianças internadas, antes e depois da interação com os Doutores da Alegria: há enriquecimento de conteúdo, resoluções mais positivas, maior uso de cores; aumento no tamanho dos desenhos, maior nitidez ou aprimoramento das formas. A mudança positiva na relação da criança com a hospitalização e o tratamento é confirmada junto aos pais, médicos e enfermeiros.

Na sequência, Morgana publica *Boas Misturas – A Ética da Alegria no Contexto Hospitalar* (Ed. Palas Athena, 2003), em que apresenta sua visão sobre a qualidade das relações estabelecidas no ambiente hospitalar, ressaltando questões referentes à técnica, à hierarquização, ao distanciamento das relações e à mercantilização da medicina. Morgana aponta caminhos possíveis para o estabelecimento de relações de qualidade com os pacientes hospitalizados, tomando como referência a cumplicidade estabelecida entre palhaços e crianças dos hospitais onde atuam os Doutores da Alegria. Ao falar da atuação dos palhaços nesses espaços, revela que a arte contribui para a quebra de barreiras e preconceitos, assim como estabelece encontros e parcerias ao introduzir, entre pacientes e profissionais, uma ética que considera a alegria um poderoso instrumento a ser empregado na reconquista de uma vida saudável.

Entre 2007 e 2008, o Programa de Palhaços em Hospitais passou por um processo avaliativo realizado com a parceria do Instituto Fonte, junto aos profissionais de saúde de oito hospitais de

São Paulo e cinco do Rio de Janeiro onde Doutores mantinha atuação constante. Participaram 567 profissionais (62,5% em São Paulo e 37,5% no Rio de Janeiro), sendo 16,3% médicos(as), 15,5% enfermeiros(as), 28,1% auxiliares, 5,2% residentes e 24,3% profissionais administrativos de serviços de apoio etc.

Os resultados foram altamente positivos: 95,7% das crianças pediam a volta dos palhaços; 90% recordam ou imitam suas brincadeiras; 96,3% demonstram ficar mais à vontade com o ambiente hospitalar; 95,4% ficam mais ativas e 89,2%, mais colaborativas.

Cerca de 75% dos profissionais da saúde e 90% dos familiares passaram a brincar mais com as crianças ou a buscar outras formas de aproximação. O relatório completo da avaliação pode ser acessado através do nosso site: https://doutoresdaalegria.org.br/conheca/impacto-social/

Recentemente, o Programa de Formação de Palhaço para Jovens também foi avaliado pelo IDIS (Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social). A metodologia utilizada, de Retorno Social do Investimento, mostrou que, a cada R$ 1 investido no Programa, R$ 2,61 são gerados em benefícios sociais. A renda individual mensal média dos jovens participantes do programa passou de R$ 868,00 para R$ 2.085,00 – um incremento de 140% – e sua contribuição para a renda familiar passou de 14,95% para 36,63% – incremento de 145%.

Além disso, os participantes relatam ter adquirido formação artística consistente e amplo repertório cultural (95%); sensibilidade, criatividade, autonomia e consciência sobre suas potencialidades (87%) e visão crítica sobre a sociedade e o papel social do artista e do palhaço (85%).

HOSPITAL M'BOI MIRIM

Doutores da Alegria também teve a oportunidade de avaliar o impacto da implantação de um projeto-piloto, apelidado de Modelão, em parceria com a COMEA Avaliações Relevantes, considerando os seguintes objetivos: envolver a gestão e os profissionais de saúde na discussão quanto à qualidade das relações no ambiente hospitalar; promover o acesso à arte para pacientes hospitalizados e profissionais que atuam na área da saúde; criar espaços dentro da rotina do hospital para que os profissionais reflitam quanto ao ambiente em que se inserem e fomentem movimentos na busca de melhores relações entre os profissionais, refletindo na qualidade do acolhimento ao paciente e seus acompanhantes; tornar a arte presente no dia a dia do hospital, nas suas mais diversas linguagens.

A avaliação foi feita em três etapas: Linha de Base, Avaliação de Resultados Intermediários e Avaliação Final. Os resultados da avaliação intermediária apontam que: 91% dos profissionais de saúde entrevistados consideram que a atividade artística é uma ajuda muito importante no trabalho com os pacientes, 76% acham que a atividade dos palhaços contribuiu para melhorar as relações entre os profissionais do hospital e 74% avaliaram que o trabalho contribuiu para a humanização do atendimento às crianças.

Já a avaliação final traz os seguintes resultados:

- Pacientes, acompanhantes, profissionais de saúde e gestores (80%) passaram a ver o hospital como um espaço em que a arte é importante para a saúde de todos e não somente para tratar a doença;
- O Modelão contribuiu para o maior comprometimento dos profissionais de saúde com a humanização;
- O Modelão contribuiu para a promoção de mudanças estruturais e significativas nas políticas internas do hospital.

O Modelão rompeu paradigmas, criou novos modos de fazer, deu abertura para a inovação, para o erro e para o acerto e, mais do que isso, foi capaz de produzir resultados potentes e duradouros. Uma nova tecnologia social foi criada.

DOUTORES DA ALEGRIA E A ECONOMIA CRIATIVA

Somos uma organização da sociedade civil que transita em setores essenciais da sociedade: cultura, saúde, educação e assistência social. Estamos em constante movimento e desenvolvimento e não aceitamos ser enquadrados em uma "caixinha" conceitual. Afinal, nossa essência é artística e cultural, o que nos permite transpor e ressignificar a nossa atuação em um contexto em que os ataques e retrocessos são constantes. Ataques à cultura, à saúde, à educação, à assistência social, enfim... aos direitos fundamentais conquistados e, agora mais do que nunca, ameaçados.

Historicamente, com ou sem crise, a cultura é sempre a primeira a ser cortada dos orçamentos públicos ou do orçamento doméstico. E por que isso acontece? Afinal, a arte e a cultura servem para quê?

Cada pessoa, sem exceção, carrega em si, a partir de experiências, costumes, tradições, crenças, uma diversa e pessoal compreensão do que são a arte e a cultura, e do que significam e representam na vida cotidiana.

Para nós, uma organização de gênese cultural feita de palhaços e profissionais de diversas áreas do conhecimento, a arte é compreendida como mínimo social, como algo essencial, vital para o desenvolvimento humano. Aquilo que pode ser sentido e nos dá sentido.

Além dessa dimensão simbólica essencial que a arte representa, o setor cultural produz riquezas e movimenta a economia. É a chamada economia criativa.

O conceito de economia criativa começou a se firmar na mesma época em que Doutores da Alegria estreou nos hospitais, início dos anos 1990. E um tem tudo a ver com o outro. Economia criativa, ou indústria criativa, diz respeito a esse enorme campo de atividades, formado por empresas e organizações diversas, em que o principal capital não é o dinheiro, as máquinas ou as construções, mas o conhecimento e a criatividade.

Na economia criativa, é o capital intelectual que estimula a geração de renda, cria empregos, movimenta a produção e a distribuição de bens e de serviços enquanto promove a diversidade cultural e o desenvolvimento humano.

Hospital da Restauração - Recife - Camila Silva

RADIOGRAFIA DA ECONOMIA CRIATIVA

Dois estudos recentes mostram a importância da economia criativa para a sociedade: o *Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil* (https://www.firjan.com.br/EconomiaCriativa/downloads/MapeamentoIndustriaCriativa.pdf), feito pela Firjan (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro) e pelo Senai, e *Impactos Econômicos da Lei Rouanet* (http://cultura.gov.br/estudo-de-impacto-economico-da-lei-rouanet/), da Fundação Getúlio Vargas com o apoio do Ministério da Cultura.

#A economia criativa representa, em média, 2,62% do PIB, que é o conjunto da riqueza gerada no país. Isso equivalia a R$ 171,5 bilhões em 2017 (igual ao valor de mercado da Samsung ou à soma de quatro das maiores instituições financeiras globais – American Express, J.P. Morgan, Axa e Goldman Sachs).

#Entre 2015 e 2017, a economia criativa manteve 837,2 mil postos de trabalho formais, em 245 mil estabelecimentos.

#A cultura é a área da indústria criativa com menor número de trabalhadores formais: 64,9 mil profissionais (7,7% do total de criativos do Brasil); as artes cênicas empregavam 10,8 mil; expressões culturais, 28,4 mil; patrimônio e artes, 14,2 mil e música, 11,5 mil. As outras áreas da economia criativa são consumo, mídias e tecnologia.

#Os trabalhadores da cultura têm o menor salário médio entre as áreas criativas (R$ 3.237,00). Mesmo assim, é 16,6% acima da média dos demais trabalhadores formais brasileiros.

#O trabalho formal entre os criativos caiu 3,1% entre 2015 e 2017, menos do que no restante do mercado de trabalho (-3,7%).

Hospital Barão de Lucena - Recife - Camila Silva

IMPACTO ECONÔMICO DA LEI DE INCENTIVO À CULTURA

#Desde sua criação, há 27 anos, a Lei de Incentivo à Cultura viabilizou 53.368 projetos de teatro, dança, circo, cinema, literatura, artes visuais, música, design, patrimônio cultural, festas populares e outros segmentos de arte e cultura.

#Em média, são 1.976 projetos por ano, 164 por mês, 5 por dia.

#Em 27 anos, esses 53.368 projetos injetaram R$ 49,78 bilhões na economia brasileira.

#Cada real investido gerou retorno de R$ 1,59 para a sociedade brasileira, em forma de renda, emprego, arrecadação e desenvolvimento para o País.

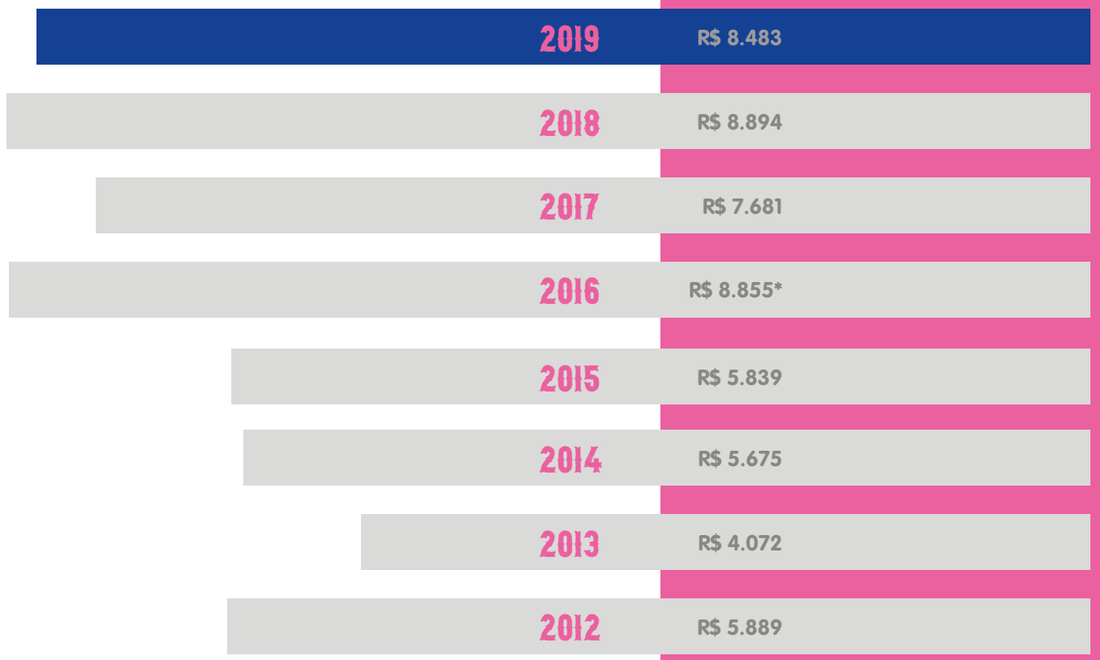
#Os projetos movimentam uma extensa cadeia produtiva, que vai desde a equipe contratada para a construção de um cenário até a logística de transporte necessária para a montagem de um show.

#Cerca de 90% dos investimentos dos projetos foram feitos com serviços que custaram até R$ 249,9 mil e 66% com serviços de até R$ 49,9 mil, o que indica grande participação de micro e pequenas empresas.

NÚMEROS

RECURSOS ARRECADADOS

Em mil reais, inclusive resultados de aplicações financeiras



Nossas contas são auditadas anualmente por auditorias independentes. Em 2019, a Singolare Consultoria e Auditoria realizou esse trabalho.

* Em 2016, o evento Gala Doutores da Alegria mobilizou empresas e pessoas, gerando recursos pela venda de convites, cotas de patrocínio e leilão. Os recursos foram utilizados na produção do próprio evento e seu superávit foi integralmente aplicado nos projetos da associação.

ORIGEM DOS RECURSOS

Período de janeiro a dezembro de 2019

71,39%
Doações de empresas via leis de incentivo

7,30%
Geração de recursos (produtos, serviços, intervenções em empresas e cursos)

6,74%
Fomento (FUMCAD)

4,47%
Parcerias com cartões de crédito

3,95%
Campanhas de marketing e licenciamento

3,35%
Doações de pessoas sem leis de incentivo

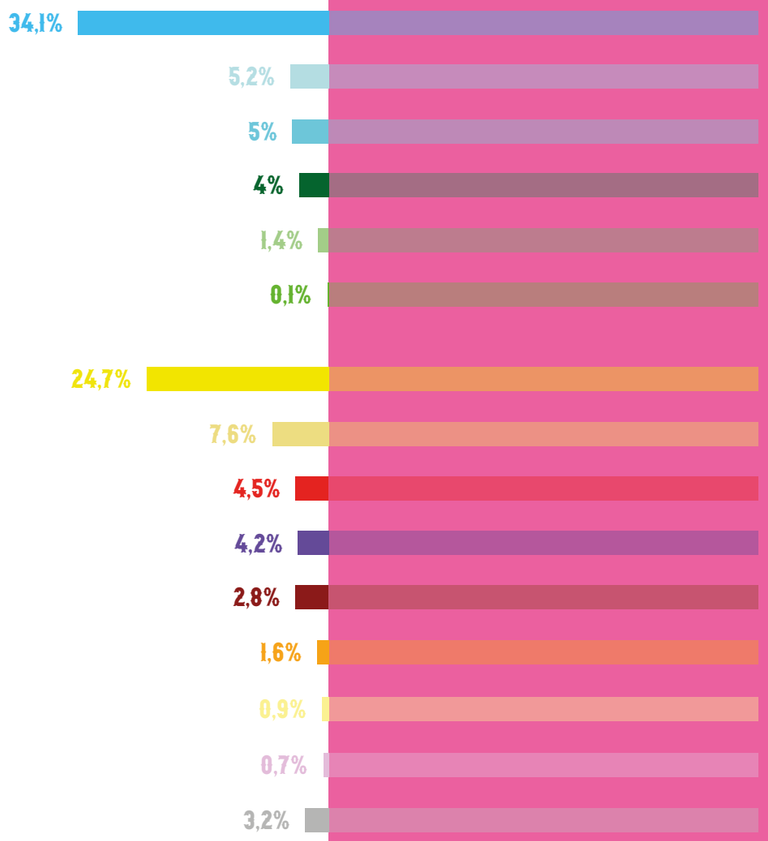
2,42%
Doações de pessoas via leis de incentivo

0,38%
Doações de empresas sem leis de incentivo (investimento social)

NÚMEROS

APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Período de janeiro a dezembro de 2019



PROJETOS

34,1% Palhaços em Hospitais

5,2% Programa de Formação de Palhaço para Jovens

5% Escola

4% Espetáculos

1,4% 10 anos Plateias

0,1% Centro Cultural

ADM/OPERACIONAL

24,7% Pessoal

7,6% Tecnologia da informação

4,5% Comunicação (asse. de imprensa, balanço, produção de conteúdo, divulgação, foto e vídeo)

4,2% Ocupação e conservação de imóveis

2,8% Agenciamento de captação de recursos

1,6% Assessoria (auditoria, contábil e jurídica)

0,9% Ações em empresas

0,7% Avaliação de impacto

3,2% Outros

ABRACE A CAUSA

Luciana Serra

As ações do Doutores da Alegria são destinadas a públicos em situação de vulnerabilidade e risco social. Contamos com a doação de empresas e de pessoas para projetos nas áreas de saúde, cultura e assistência social.

VEJA ALGUNS MOTIVOS PARA DOAR:

#1 Nosso trabalho é gratuito para os públicos beneficiados, mas não é voluntário

#2 Também precisamos de pessoas que não são palhaços para manter o trabalho

#3 Doutores da Alegria é uma das melhores ONGs do país* e faz bom uso dos recursos que recebe

Como uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, atuamos com transparência na prestação de nossas contas, cumprindo com a legislação brasileira e priorizando o bom uso dos recursos públicos e privados. Além disso, recebemos auditoria externa de todas as nossas contas anualmente.

Geração de recursos

Doutores também manteve uma ação periódica junto às empresas e organizações empresariais, contribuindo e facilitando o debate interno sobre temas específicos e atividades de treinamento. Os valores pagos são utilizados para reforçar o caixa da associação e as atividades gratuitas.

Empresas	Participantes
54	14.461

ESCOLHA A SUA FORMA DE ABRAÇAR A CAUSA:

O que você pode fazer

Fazer uma doação única ou se tornar sócio mantenedor
Doar imposto de renda
Doar pontos de milhagens
Fazer um curso
Presentear com doação

E sua empresa pode

Patrocinar via leis de incentivo ou recursos próprios
Fazer uma doação
Contratar intervenções e palestras
Fazer licenciamento de marca
Apoiar institucionalmente
Fazer uma campanha de marketing

Entre em contato para informações sobre doações e parcerias: parcerias@doutoresdaalegria.org.br.

* Prêmio concedido em 2017 pela Revista Época e pelo Instituto Doar a 100 ONGs brasileiras.

Luciana Serra

QUEM É QUEM

Doutores da Alegria conta com profissionais de várias formações. Essa multidisciplinaridade promove uma permanente e abrangente reflexão que envolve saúde, cultura e assistência social.

Wellington Nogueira
Fundador | Dr. Zinho

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Luis Alberto Vieira da Rocha
Diretor-Presidente

Daiane Carina Barbieri Ratão
Dir. de Relações Institucionais

Ronaldo Aguiar
Diretor Artístico | Dr. Charlito

Simone Pimentel
Diretora Financeira

Thäis Ferrara
Diretora de Formação | Dra. Ferrara

MARKETING E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Ediliene Silva
Analista

Kristal Metello
Analista

Larissa Fernandes
Analista

Leticia Jardim
Analista

COMUNICAÇÃO

Bruno Tavares
Analista Sênior

Cristina Cardoso
Coordenadora

Danilo Lima
Assistente

Amanda Händel Schmitz
Assistente do Programa de Formação de Palhaço para Jovens - até 30/07

Carolina Kinoshita
Analista de Planejamento Estratégico

Thays Dias
Analista

Gabriela Caseff
Produção de Conteúdo

Heraldo Firmino
Coordenador do Programa de Formação de Palhaço Para Jovens | Dr. Severino

Fernanda Tessitore
Advogada

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Milena Barros
Assistente Administrativa

Olga Lembo
Assistente Social

Odete Peixoto
Cordenadora

Patricia Soares Souza
Analista

Raul Figueiredo
Tutor do Programa Palhaços em Rede | Dr. Zapata Lambada

ESCOLA

PLANEJAMENTO E JURÍDICO

Selma Soares
Analista

Anderson Spada
Dr. De Dérson

Renato de Abreu
Assistente de Produção

Elza Maria de Jesus
Serviços Gerais

Roberta Calza
Artista Formadora | Dr. Sakura

Angelo Brandini
Dr. Zorinho

ARTISTAS

Juliana Bonatte
Recepção - a partir de julho

Soraya Suri Saide
Coordenadora de Formação
Dra. Sirena - até 30 /11

Du Circo
Dr. Pinheiro

Allan Benatti
Dr. Chabilson

Maria Aparecida Sobrinho Lima
Serviços Gerais

UNIDADE SÃO PAULO

Dênis Goyos
Dr. Fritz

Anderson Machado
Dr. Cavaco

Marcella Castilho
Produtora

David Taiyu
Coordenador Artistico | Dr. Dadúvida

Raíssa Guimarães
Dra. Faísca

Monique Franco
Dra. Nina Rosa

Gabi Zanola
Dra. Pamplona

Duico Vasconcelos
Dr. Pistolinha

Roger Avanzi - In Memorian
Dr. Picolino

Nereu Afonso
Dr. Zequim Bonito

Layla Ruiz
Dra. Pororoca

Henrique Rímoli
Dr. Dus'cuais

Sandro Fontes
Dr. Sandoval

Nilson Domingues
Dr. Chicô Batavô

Luciana Viacava
Dra. Lola Brígida

Juliana Gontijo
Dra. Juca Pinduca

Sueli Andrade
Dra. Greta Garboreta

Paola Musatti
Dra. Manela

Márcio Douglas
Dr. Mané Pereira

Filipe Bregantin
Dr. Mendonça

Fábio Caio
Dr. Eu Zébio

Nice Vasconcelos
Coordenadora Administrativa e produção

ARTISTAS

Greyce Braga
Dra. Monalisa

Arilson Lopes
Coordenador Artístico
Dr. Ado

Tereza Gontijo
Dra. Guadalupe

Juliana Almeida
Dra. Baju

Ana Flávia
Dra. Nana

Douglas Souza
Auxiliar Administrativo

Val Pires
Dr. Valdisney

Luciana Pontual
Dra. Svenza

Eduardo Filho
Dr. Dud Grud

Marinalva da Silva
Serviços Gerais - até 30/05

Vera Abbud
Dra. Emily

Luciano Pontes
Dr. Lui

Marcelino Dias
Dr. Micolino

Thiago Gondim
Dr. Gonda

Wagner Oliveira
Dr. Wago Ninguém

UNIDADE RIO DE JANEIRO

Wallace Martins
Assistente de Produção

CONSELHO FISCAL

Alexandre Chiaratti
Carlos Valentim
Iêda Alcântara

FORMADORES DA ESCOLA

Cursos e aulas abertas

Morgana Masetti
Raul Figueiredo
Roberta Calza
Soraya Suri Saide
Thäis Ferrara

Programa de Formação de Palhaços para Jovens

Internos

Daiane Carina
Du Circo
Heraldo Firmino
Luciana Viacava
Marcio Douglas
Nereu Afonso
Amanda Schmitz (Assistente até agosto)

Externos

Anelyse Mayumi

Fotos por: Camila Silva, Danilo Lima, Germana Soares e Luciana Serra

Marcelo Oliveira
Dr. Marmelo

Olga Ferrario
Dra. Musquita

Silvia Cantar
Coordenadora

Célio Collela
Cibele Matheus
Dario França
Douglas Iesus
Emilio Terron
Fernando Martins
Leslye Revely
Luciano Mendes
Mônica Montenegro
Nice Santiago
Val Ribeiro

Pontuais

Alício Amaral
Anderson Machado
Anderson Pereira
Monique Franco
Paine Santamaria

Palestras

Mariana Gabriel e Daise Gabriel
Odilia Nunes
Ricardo Matheus Benedicto

ASSESSORIAS

GESTÃO DE PESSOAS

Regina Leite

IMPRENSA

Editor
Edson Paes de Melo Filho
Lúcio Nunes
(São Paulo)

Edna Nunes
Pollyanna Diniz
(Recife)

Movimento Essencial
Pamina S. Milewski
Marcelle Cunha
(Rio de Janeiro)

PEDAGÓGICA

Lourdes Atié

PESQUISA E ESCOLA

Morgana Masetti

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Knet
Carlos Sadao Eto
Jonathan Ribeiro Alves
Walter Karl Meyer

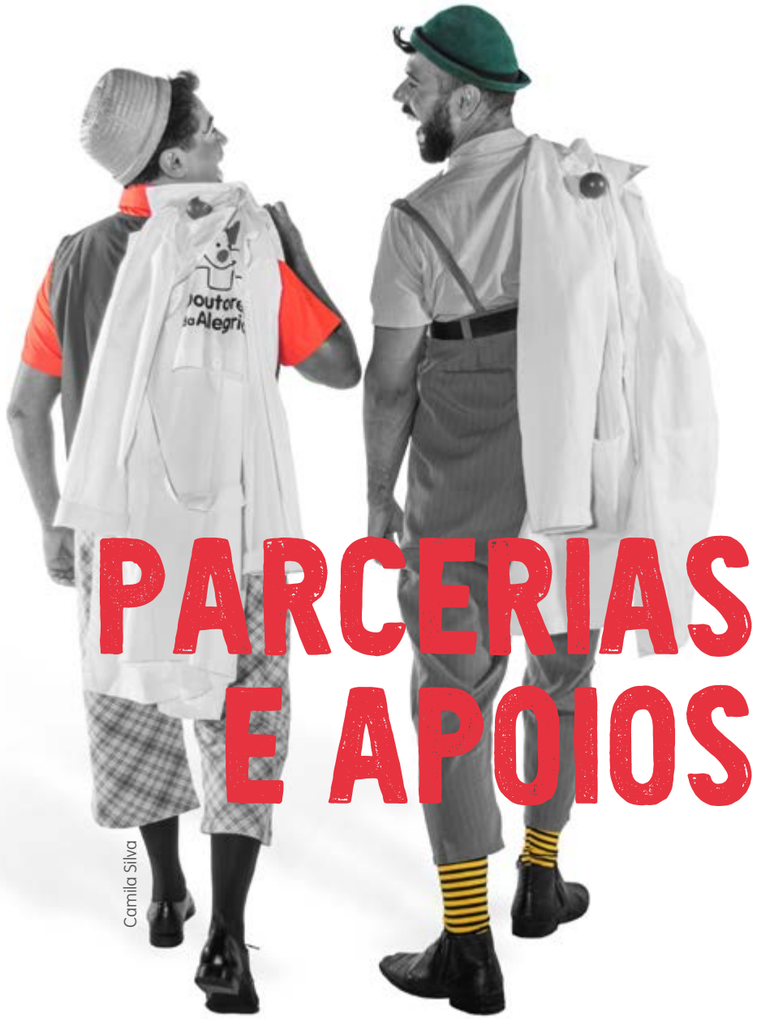
Kasi
Adriano Leite
Leandro Metropolo

QS do Brasil
Cayo Souza
Marcio Dias
Vitor Lopes
Gustavo Viana

Focus Net
Fernando Luis Rodrigues

Interhome
Marcos Campos
Marcelo Campos
Renan Costa
Nelson Lopes

Hospital da Restauração - Recife - Camila Silva



Camila Silva

PARCERIAS E APOIOS

PARCEIROS VIA LEI DE INCENTIVO À CULTURA

ALEGRIA

DROGASIL
você confia em quem entende

RISADA

achē
mais vida para você

KIBON

WHITE MARTINS

SORRISO

Blaū FARMACÊUTICA

EATON
Powering Business Worldwide

LWART LUBRIFICANTES

Qualicorp
Sempre do seu lado.

VISA

NARIGADA

abbvie
BD
Chevron
Oronite
CATERPILLAR
COMEXPORT
HAVAN .com.br
Libbs Porque se trata da vida
SCHOTT glass made of ideas
UPL OpenAg

Cócegas
Casa Santa Luzia
Correcta
E. Tamussino
Europ Assistence
Grupo Combustran
La Serenissima
Oliveira Trust
Onet

Gentileza
Besins Health
Galzerano
Gonçalves
Metisa
Montana

PARCEIROS GOVERNAMENTAIS

Lei de Incentivo à CULTURA
RECIFE PREFEITURA DA CIDADE — POR VOCÊ, TRABALHANDO SEM PARAR.
SECRETARIA DE CULTURA — GOVERNO DO ESTADO Pernambuco — JUNTOS, FAZEMOS MAIS.
RIO PREFEITURA
RIO PREFEITURA SAÚDE
GOVERNO DO Rio de Janeiro — SECRETARIA DE SAÚDE
FUMCAD — Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CMDCA — Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo
PREFEITURA DE SÃO PAULO DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
ProacSP — Incentivo à Cultura do Estado de São Paulo
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria da Cultura
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DA CIDADANIA
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

MARKETING RELACIONADO À CAUSA

Campanhas Regulares
Atacadão
Blue Fit
Bloomberg

Programa de Milhagem
American Express Membership Rewards
Diners Club Rewards | Diner Club International
Dotz
Livelo
Multiplus por Latam Pass
Sempre Presente Itaucard
Super Bônus Santander

Sites
PayPal
Presente Conciente

APOIO TÉCNICO

Apoios Regulares - São Paulo
Acalântis RH
Ambiente
Artur Restaurante
BTO+
Café CAOC
Clipping Service
Cultura Inglesa
FUNSAI - Espaço Quixote
Gusmão & Labrunie
Hand Talk
Hostgator
Meio & Mensagem
Microsoft
QS do Brasil
SBC Trans
Stillingue
Symantec
Trama

Apoios Pontuais - São Paulo
Acervo África
DLS Turismo
Dona Deôla

Apoios Pontuais - Recife
Água Mineral Santa Joana
Casa da Moeda Bar & Comedoria
Luciana Raposo
André Daconti Menezes
Sandro Cozza Sayao
Camila Silva
William Oliveira
Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco
Loucos Normais
Teatro Barreto Júnior
Transportadora Asa de Prata

Apoio Pontual - Rio de Janeiro
Sesc Rio de Janeiro – Unidade Tijuca

SÓCIOS DA ALEGRIA

Luciana Serra

Acesse a lista de sócios por meio do QR Code acima. Basta aproximar o seu celular no modo câmera (para quem tem a função habilitada na câmera) ou usar qualquer aplicativo leitor de QR Code

EXPEDI ENTE

Luciana Serra

Coordenação
Cristina Cardoso

Redação e Edição
Luci Ayala

Projeto Gráfico e Diagramação
Danilo Lima

Tratamento de Imagem
Danilo Lima

Revisão
Academia de Revisão

Impressão
Piffer Print

Colaboração
Arilson Lopes, Bruno Tavares, Carolina Kinoshita, Daiane Carina, Gabriela Caseff, Edilene Silva, Larissa Fernandes, Leticia Jardim, Luis Vieira da Rocha, Marcella Castilho, Nice Vasconcelos, Ronaldo Aguiar, Silvia Contar, Simone Pimentel e Thäis Ferrara.

Fechamento desta edição
Maio 2020

FSC www.fsc.org MISTO Papel produzido a partir de fontes responsáveis FSC® C044162

Doutores da Alegria

São Paulo
Rua Alves Guimarães, 73
Pinheiros - 05410-000
São Paulo - SP
(11) 3061-5523

Recife
Rua Dona Maria César, 170
Edifício Luciano Costa
sala 201 B - 2º Andar
Bairro do Recife - 50030-140
Recife - PE (81) 3466-2373, 3463-0866
ou 99112-4676

Rio de Janeiro
Rua Sebastião de Lacerda, 47
Laranjeiras - 22240-110
Rio de Janeiro - RJ
(21) 2297-4176

ATÉ 2020